

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Dilemário Alencar defende CPI para investigar rombo na Previdência e restos a pagar deixados pela gestão anterior

Herança de Emanuel Pinheiro

Márcio Eça do rufandobombnews

O vereador Dilemário Alencar, líder do prefeito Abílio Júnior na Câmara Municipal, destacou a gravidade do relatório produzido pela equipe econômica da Prefeitura de Cuiabá, que apontou um montante superior a R\$ 2 bilhões em restos a pagar deixados pela gestão do ex-prefeito Emanuel Pinheiro. Diante dessa situação, o parlamentar defendeu a criação de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) para investigar a origem e os impactos desse passivo financeiro.

Entre as investigações já em andamento, Dilemário mencionou sua atuação como presidente da CPI do Rombo na Previdência, que busca esclarecer um déficit estimado em aproximadamente R\$ 400 milhões nos fundos previdenciários do município. Segundo ele, a gestão anterior teria descontado alíquotas dos salários dos servidores sem repassar os valores devidos tanto ao sistema oficial quanto ao fundo próprio de Previdência, o Cuiabá-Prev.

"Vamos buscar elucidar esse grande rombo na Previdência e levar a situação ao Ministério Público. Daremos amplo direito de defesa ao ex-prefeito e aos secretários da pasta, mas nosso objetivo é produzir um relatório técnico que permita a devida responsabilização dos envolvidos", afirmou o vereador.

Além da questão previdenciária, Dilemário também mencionou a possibilidade de uma CPI dos Consignados, caso sejam identificadas irregularidades no uso de recursos oriundos de empréstimos e consignações. O parlamentar reforçou que a Câmara Municipal tem o dever de fiscalizar as contas públicas e garantir que eventuais desvios sejam apurados e punidos.

A CPI do Rombo na Previdência segue em andamento e deverá apresentar um relatório final que indicará os responsáveis e as medidas cabíveis para que o caso tenha desdobramentos jurídicos.